

BÍBLIA³⁶⁵

BÍBLIA³⁶⁵

A Palavra de Deus em leituras diárias



*Almeida
RC*

Editora Mundo Cristão

Publicado originalmente em inglês nos EUA sob o título *The One Year Bible*, por Tyndale House Publishers.
Copyright © 1985, 1986, 1987, 1989, 1991, 1996, 2004 por Tyndale House Publishers.

Edição em português © 2020 por Editora Mundo Cristão, sob permissão de Tyndale House Publishers, uma divisão de Tyndale House Ministries. Todos os direitos reservados.

Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida, 4ª edição © Copyright © 2009 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados (www.sbb.org.br).

É permitida a citação de até 500 (quinhentos) versículos por qualquer meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B477

Bíblia 365 : a palavra de Deus em leituras diárias / [organização de Editora Mundo Cristão ; tradução João Ferreira de Almeida]. - [4. ed., rev. e corr.]. - São Paulo: Mundo Cristão, 2023.
992 p.

Tradução de: The one year Bible
"Almeida Revista e Corrigida"
ISBN 978-65-5988-231-1

1. Bíblia - Uso devocional. 2. Devoções diárias. I. Almeida, João Ferreira de.

23-84852

CDD: 242.5

CDU: 27-23

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

Edição
Denis Timm
Revisão
Ana Luiza Ferreira
Natália Custódio
Produção e diagramação
Felipe Marques
Colaboração
Marina Timm
Capa
Jonatas Belan

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Categoria: Bíblia
1ª edição: Outubro de 2023

Sumário

Índice alfabético dos livros da Bíblia	vi
A <i>Bíblia</i> 365	vii
Prefácio à tradução de Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição	ix
Gênesis / Janeiro 1 / Dia 1	1
Êxodo / Janeiro 25 / Dia 25	65
Levítico / Fevereiro 16 / Dia 47	125
Números / Março 3 / Dia 62	167
Deuteronômio / Março 23 / Dia 82	224
Josué / Abril 10 / Dia 100	274
Juízes / Abril 23 / Dia 113	309
Rute / Maio 5 / Dia 125	343
1Samuel / Maio 7 / Dia 348	348
2Samuel / Maio 22 / Dia 142	392
1Reis / Junho 6 / Dia 157	432
2Reis / Junho 21 / Dia 172	473
1Crônicas / Julho 5 / Dia 186	514
2Crônicas / Julho 20 / Dia 201	551
Esdras / Agosto 5 / Dia 217	595
Neemias / Agosto 11 / Dia 223	609
Ester / Agosto 18 / Dia 230	627
Jó / Agosto 21 / Dia 233	636
Salmos / Janeiro 1 / Dia 1 e Julho 3 / Dia 184	3, 510
Provérbios / Janeiro 1 / Dia 1	3
Eclesiastes / Setembro 2 / Dia 245	668
Cantares / Setembro 6 / Dia 249	677
Isaías / Setembro 8 / Dia 251	683
Jeremias / Outubro 3 / Dia 276	748
Lamentações / Outubro 29 / Dia 302	822
Ezequiel / Novembro 1 / Dia 305	830
Daniel / Novembro 25 / Dia 329	896
Oseias / Dezembro 5 / Dia 339	919
Joel / Dezembro 9 / Dia 343	928
Amós / Dezembro 10 / Dia 344	931
Obadias / Dezembro 13 / Dia 347	938
Jonas / Dezembro 14 / Dia 348	940
Miqueias / Dezembro 15 / Dia 349	942
Naum / Dezembro 17 / Dia 351	947
Habacuque / Dezembro 18 / Dia 352	950
Sofonias / Dezembro 19 / Dia 353	952
Ageu / Dezembro 20 / Dia 354	955
Zacarias / Dezembro 21 / Dia 355	958
Malaquias / Dezembro 30 / Dia 364	974
Mateus / Janeiro 1 / Dia 1	2
Marcos / Fevereiro 15 / Dia 46	123
Lucas / Março 13 / Dia 72	199
João / Abril 30 / Dia 120	329
Atos / Junho 3 / Dia 154	425
Romanos / Julho 12 / Dia 193	533
1Coríntios / Agosto 4 / Dia 216	595
2Coríntios / Agosto 26 / Dia 238	652
Gálatas / Setembro 14 / Dia 257	698
Efésios / Setembro 22 / Dia 265	720
Filipenses / Setembro 29 / Dia 272	739
Colossenses / Outubro 4 / Dia 277	752
1Tessalonicenses / Outubro 9 / Dia 282 ..	766
2Tessalonicenses / Outubro 13 / Dia 286 ..	778
1Timóteo / Outubro 16 / Dia 289	786
2Timóteo / Outubro 22 / Dia 295	803
Tito / Outubro 26 / Dia 299	816
Filemom / Outubro 29 / Dia 302	824
Hebreus / Outubro 30 / Dia 303	826
Tiago / Novembro 17 / Dia 321	876
1Pedro / Novembro 22 / Dia 326	889
2Pedro / Novembro 27 / Dia 331	903
1João / Novembro 30 / Dia 334	910
2João / Dezembro 6 / Dia 340	922
3João / Dezembro 7 / Dia 341	924
Judas / Dezembro 8 / Dia 342	927
Apocalipse / Dezembro 9 / Dia 343	930

Índice alfabético dos livros da Bíblia

Ageu / Dezembro 20 / Dia 354	955	Judas / Dezembro 8 / Dia 342	927
Amós / Dezembro 10 / Dia 344	931	Juízes / Abril 23 / Dia 113	309
Apocalipse / Dezembro 9 / Dia 343	930	Lamentações / Outubro 29 / Dia 302	822
Atos / Junho 3 / Dia 154	425	Levítico / Fevereiro 16 / Dia 47	125
Cantares / Setembro 6 / Dia 249	677	Lucas / Março 13 / Dia 72	199
Colossenses / Outubro 4 / Dia 277	752	Malaquias / Dezembro 30 / Dia 364	974
1Coríntios / Agosto 4 / Dia 216	595	Marcos / Fevereiro 15 / Dia 46	123
2Coríntios / Agosto 26 / Dia 238	652	Mateus / Janeiro 1 / Dia 1	2
1Crônicas / Julho 5 / Dia 186	514	Miqueias / Dezembro 15 / Dia 349	942
2Crônicas / Julho 20 / Dia 201	551	Naum / Dezembro 17 / Dia 351	947
Daniel / Novembro 25 / Dia 329	896	Neemias / Agosto 11 / Dia 223	609
Deuteronômio / Março 23 / Dia 82	224	Números / Março 3 / Dia 62	167
Eclesiastes / Setembro 2 / Dia 245	668	Obadias / Dezembro 13 / Dia 347	938
Efésios / Setembro 22 / Dia 265	720	Oseias / Dezembro 5 / Dia 339	919
Esdras / Agosto 5 / Dia 217	595	1Pedro / Novembro 22 / Dia 326	889
Ester / Agosto 18 / Dia 230	627	2Pedro / Novembro 27 / Dia 331	903
Êxodo / Janeiro 25 / Dia 25	65	Provérbios / Janeiro 1 / Dia 1	3
Ezequiel / Novembro 1 / Dia 305	830	1Reis / Junho 6 / Dia 157	432
Filemom / Outubro 29 / Dia 302	824	2Reis / Junho 21 / Dia 172	473
Filipenses / Setembro 29 / Dia 272	739	Romanos / Julho 12 / Dia 193	533
Gálatas / Setembro 14 / Dia 257	698	Rute / Maio 5 / Dia 125	343
Gênesis / Janeiro 1 / Dia 1	1	Salmos / Janeiro 1 / Dia 1 e Julho 3 / Dia 184	3, 510
Habacuque / Dezembro 18 / Dia 352	950	1Samuel / Maio 7 / Dia 348	348
Hebreus / Outubro 30 / Dia 303	826	2Samuel / Maio 22 / Dia 142	392
Isaías / Setembro 8 / Dia 251	683	Sofonias / Dezembro 19 / Dia 353	952
Jeremias / Outubro 3 / Dia 276	748	1Tessalonicenses / Outubro 9 / Dia 282	766
Jó / Agosto 21 / Dia 233	636	2Tessalonicenses / Outubro 13 / Dia 286	778
João / Abril 30 / Dia 120	329	Tiago / Novembro 17 / Dia 321	876
1João / Novembro 30 / Dia 334	910	1Timóteo / Outubro 16 / Dia 289	786
2João / Dezembro 6 / Dia 340	922	2Timóteo / Outubro 22 / Dia 295	803
3João / Dezembro 7 / Dia 341	924	Tito / Outubro 26 / Dia 299	816
Joel / Dezembro 9 / Dia 343	928	Zacarias / Dezembro 21 / Dia 355	958
Jonas / Dezembro 14 / Dia 348	940		
Josué / Abril 10 / Dia 100	274		

A Bíblia365

A *Bíblia 365* se divide em leituras diárias. Para cada dia, há uma porção do Antigo Testamento, do Novo Testamento, de Salmos e de Provérbios. Essas passagens são agrupadas em páginas consecutivas, o que confere frescor e diversidade às leituras de cada dia. Isso facilita o uso da *Bíblia 365* para as mais variadas posturas.

Ao final das leituras diárias, há um espaço para que o leitor registre suas “Reflexões do dia”, como um breve diário. Pode ser algo que se destacou nas leituras, o registro de algo especial do dia, um motivo de oração ou um agradecimento.

Como usar a Bíblia 365

A *Bíblia 365* tem como objetivo principal conduzir os leitores a atravessar a Bíblia toda ao longo de um ano. Cada dia recebe duas identificações, permitindo que as leituras diárias sejam feitas de duas maneiras principais:

JANEIRO 1

DIA 1

Seguindo a sequência do calendário.

Seguindo a indicação do dia.

Desta maneira, é o próprio leitor quem decide o dia em que deseja iniciar a leitura, seja em 1º de janeiro ou em qualquer outro dia do ano.

Outras possibilidades de uso

O formato em que o texto se apresenta é igualmente útil para uma leitura em dois ou até em três anos. Se você quiser dedicar mais tempo em cada seleção diária de textos bíblicos, eis alguns outros possíveis modos de ler este material:

- *Plano alternativo de leitura anual.* Agende tempo de leitura para a manhã e para a noite. Então, leia pela manhã as seleções do Novo Testamento e de Salmos, e à noite, leia as seleções do Antigo Testamento e de Provérbios.
- *Plano de leitura em dois anos.* Durante o primeiro ano, leia apenas as seleções do Antigo Testamento e de Provérbios. Então, no segundo ano, leia as seleções do Novo Testamento e de Salmos.
- *Plano de leitura em três anos.* Leia as seleções de leitura do Antigo Testamento no primeiro ano, do Novo Testamento no segundo ano, e de Salmos e Provérbios no terceiro ano.
- *Palavras de louvor e sabedoria em um ano.* Leia as seleções de leitura de Salmos e Provérbios para cada um dos 365 dias do ano. Isso lhe proporcionará um ano inteiro de palavras de louvor e sabedoria para sua vida.

Você não precisa se limitar aos planos de leitura aqui sugeridos. A disposição dos textos da *Bíblia 365* permite a projeção de diferentes modos de leitura. Encontre a que melhor atenda a suas necessidades.

Prefácio à tradução de Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição

A tradução de João Ferreira de Almeida, na sua Edição Revista e Corrigida (ARC), é o texto oficialmente adotado por diversas Igrejas Cristãs no Brasil. A revisão do texto de Almeida, que culminou com o lançamento da “Edição de 1995”, foi realizada em consulta com as Igrejas Cristãs e obteve delas sua aprovação. Em data recente, após mais de uma década de uso da “Edição de 1995” nos momentos de culto, pregação, estudo e aconselhamento pastoral, lideranças das Igrejas que adotam esse texto bíblico encaminharam à SBB sugestões que ora resultam no lançamento dessa edição revisada, a qual, por proposta dessas mesmas Igrejas, passa a chamar-se de “Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição”, considerando-se a revisão de 1898 como a 1ª edição, a de 1969 como a 2ª edição e a de 1995 como a 3ª edição.

A Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição traz como novidades o seguinte:

1) O termo “caridade”, como sobejamente utilizado em 1Co 13 e em outros textos do Novo Testamento, foi substituído por “amor”, termo esse já há muito presente na ARC em passagens como Mt 24.12, Rm 12.9 e Ef 5.2.

2) O “S.” (= “Santo” ou “São”) anteposto aos nomes dos escritores bíblicos nos títulos de seus respectivos livros e epístolas foi eliminado. Assim, “O santo Evangelho segundo S. João” passa a ser “O santo Evangelho segundo João”, e a “Epístola do apóstolo S. Paulo aos Gálatas” passa a ser “Epístola do apóstolo Paulo aos Gálatas”.

3) Alguns verbos em 1Jo 3, mais precisamente nos versos 4,6,8,9 do referido capítulo, tiveram a sua tradução revista para refletirem com mais exatidão e clareza o sentido dos verbos do texto original grego, língua em que o Presente e o Particípio Presente indicam ação contínua, costumeira, habitual. Assim, 1Jo 3.4 passa a ter “qualquer que pratica o pecado” em vez de “qualquer que comete o pecado”, e 1Jo 3.6 passa a ter “qualquer que permanece nele não vive pecando” em vez de “qualquer que permanece nele não peca”.

4) A presente edição incorpora as mudanças previstas na reforma ortográfica da língua portuguesa, vigente a partir de 2009.

Todas as demais características do texto permanecem, e o mesmo agora retorna enriquecido e aprimorado como Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição para uso do povo de Deus. Que Deus continue abençoando a leitura e a proclamação de sua Palavra entre nós!

Barueri, janeiro de 2009.

BÍBLIA³⁶⁵

GÊNESIS 1.1—2.25

¹No princípio, criou Deus os céus e a terra. ²E a terra era sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³E disse Deus: Haja luz. E houve luz. ⁴E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. ⁵E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.

⁶E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. ⁷E fez Deus a expansão e fez separação entre as águas que *estavam* debaixo da expansão e as águas que *estavam* sobre a expansão. E assim foi. ⁸E chamou Deus à expansão Céus; e foi a tarde e a manhã: o dia segundo.

⁹E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a *porção* seca. E assim foi. ¹⁰E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E viu Deus que era bom. ¹¹E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi. ¹²E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie e árvore frutífera, cuja semente *está* nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom. ¹³E foi a tarde e a manhã: o dia terceiro.

¹⁴E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. ¹⁵E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra. E assim foi. ¹⁶E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas. ¹⁷E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra, ¹⁸e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom. ¹⁹E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.

²⁰E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus. ²¹E Deus criou as grandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus

que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra. ²³E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

²⁴E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi. ²⁵E fez Deus as bestas-feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

²⁶E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. ²⁷E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. ²⁸E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. ²⁹E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que *está* sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento. ³⁰E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde *lhes será* para mantimento. E assim foi. ³¹E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

²¹Assim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados. ²E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. ³E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

⁴Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus. ⁵Toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo ainda não brotava; porque *ainda* o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra. ⁶Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra. ⁷E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. ⁸E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs

ali o homem que tinha formado. ⁹E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

¹⁰E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços. ¹¹O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro. ¹²E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio e a pedra sardônica. ¹³E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. ¹⁴E o nome do terceiro rio é Hidéquel; este é o que vai para a banda do oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavar e o guardar. ¹⁶E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, ¹⁷mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

¹⁸E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora *que esteja* como diante dele. ¹⁹Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo e toda ave dos céus, os trouxe a Adão, para *este* ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. ²⁰E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora *que estivesse* como diante dele.

²¹Então, o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e *este* adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.

²²E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão. ²³E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. ²⁴Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. ²⁵E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

MATEUS 1.1—2.12

¹Livro da geração de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão. ²Abraão gerou a Isaque, e Isaque gerou a Jacó, e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos, ³e Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá, e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a

Arão. ⁴Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom, ⁵e Salmom gerou de Raabe a Boaz, e Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede gerou a Jessé. ⁶Jessé gerou ao rei Davi, e o rei Davi gerou a Salomão da *que foi mulher* de Urias. ⁷Salomão gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa, ⁸e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias, ⁹e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acáz, e Acáz gerou a Ezequias. ¹⁰Ezequias gerou a Manassés, e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias, ¹¹e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para a Babilônia.

¹²E, depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel, ¹³e Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor, ¹⁴e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde, ¹⁵e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó, ¹⁶e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.

¹⁷De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e, desde Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e, desde a deportação para a Babilônia até Cristo, catorze gerações.

¹⁸Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. ¹⁹Então, José, seu marido, como era justo e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. ²⁰E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. ²¹E ela dará à luz *um* filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. ²²Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: ²³Eis que a virgem conceberá e dará à luz *um* filho, e ele será chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco). ²⁴E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher, ²⁵e não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe o nome de JESUS.

²¹E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do Oriente a Jerusalém, ²e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo. ³E o rei Herodes, ouvindo *isso*, perturbou-se, e toda a Jerusalém, com ele. ⁴E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo. ⁵E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá, porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel. ⁷Então, Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera. ⁸E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore. ⁹E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o *lugar* onde estava o menino. ¹⁰E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo. ¹¹E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra. ¹²E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

SALMOS 1.1-6

¹Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

²Antes, *tem* o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

³Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.

⁴Não *são* assim os ímpios; mas *são* como a moinha que o vento espalha.

⁵Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

⁶Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá.

PROVÉRBIOS 1.1-6

¹Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ²Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras da prudência; ³para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a equidade; ⁴para dar aos simples prudência, e aos jovens conhecimento e bom siso; ⁵para o sábio ouvir e crescer em sabedoria, e o instruído adquirir sábios conselhos; ⁶para entender provérbios e *sua* interpretação, *como também* as palavras dos sábios e suas adivinhações.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 2

DIA 2

GÊNESIS 3.1—4.26

¹Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? ²E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, ³mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. ⁴Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. ⁵Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. ⁶E, vendo a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e *ele* comeu com ela. ⁷Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que *estavam* nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

⁸E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. ⁹E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás? ¹⁰E ele disse: Ouí a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

¹¹E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? ¹²Então, disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. ¹³E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi. ¹⁴Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita *serás* mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pô comerás todos os dias da tua vida. ¹⁵E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. ¹⁶E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. ¹⁷E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita *é* a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. ¹⁸Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. ¹⁹No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás.

²⁰E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a mãe de todos os viventes. ²¹E fez o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

²²Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente, ²³o SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de que fora tomado. ²⁴E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

⁴¹E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um varão. ²E teve mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. ³E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ⁴E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta. ⁵Mas para Caim e para a sua oferta

não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante. ⁶E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? ⁷Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.

⁸E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel e o matou. ⁹E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão? ¹⁰E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra. ¹¹E agora maldito *és* tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão. ¹²Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra. ¹³Então, disse Caim ao SENHOR: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada. ¹⁴Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar me matará. ¹⁵O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar a Caim sete vezes será castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que não o ferisse qualquer que o achasse. ¹⁶E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node, da banda do oriente do Éden.

¹⁷E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque. ¹⁸E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. ¹⁹E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá. ²⁰E Ada teve a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e *têm* gado. ²¹E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão. ²²E Zilá também teve a Tubalcaim, mestre de toda obra de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Naamá.

²³E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai o meu dito: porque eu matei um varão, por me ferir, e um jovem, por me pisar. ²⁴Porque sete vezes Caim será vingado; mas Lameque, setenta vezes sete.

²⁵E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome Sete;

porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. ²⁶E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do SENHOR.

MATEUS 2.13—3.12

¹³E, tendo-se eles retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e fuge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga, porque Herodes há de procurar o menino para o matar. ¹⁴E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. ¹⁵E esteve lá até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

¹⁶Então, Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos. ¹⁷Então, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz: ¹⁸Em Ramá se ouviu *uma voz*, lamentação, choro e grande pranto; era Raquel chorando os seus filhos e não querendo ser consolada, porque *já não existiam*.

¹⁹Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu, num sonho, a José, no Egito, ²⁰dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque *já estão mortos os que procuravam a morte do menino*. ²¹Então, ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. ²²E, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas, avisado em sonhos por divina revelação, foi para as regiões da Galileia. ²³E chegou e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

³¹E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia ²e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus. ³Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. ⁴E este João tinha a sua veste de pelos de camelo e *um cinto de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre*. ⁵Então, ia ter com ele

Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão; ⁶e eram por ele batizados no *rio Jordão*, confessando os seus pecados. ⁷E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? ⁸Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento ⁹e não presumais de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. ¹⁰E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.

¹¹E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou digno de levar as suas sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e *com fogo*. ¹²Em sua mão *tem a pá*, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

SALMOS 2.1-12

¹Por que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?

²Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam contra o SENHOR e contra o seu ungido, *dizendo*:

³Rompamos as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas.

⁴Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

⁵Então, lhes falará na sua ira e no seu furor os confundirá.

⁶Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.

⁷Recitarei o decreto: O SENHOR me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.

⁸Pede-me, e eu *te darei as nações por herança* e os confins da terra *por tua possessão*.

⁹Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como *a um vaso de oleiro*.

¹⁰Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

¹¹Servi ao SENHOR com temor e alegrai-vos com tremor.

¹²Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se inflamar a sua ira.

Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

PROVÉRBIOS 1.7-9

⁷O temor do SENHOR é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

⁸Filho meu, ouve a instrução de teu pai e não deixes a doutrina de tua mãe. ⁹Porque diadema de graça *serão* para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 3**DIA 3****GÊNESIS 5.1—7.24**

¹Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. ²Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados. ³Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um *filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Sete. ⁴E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. ⁵E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶E viveu Sete cento e cinco anos e gerou a Enos. ⁷E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas. ⁸E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

⁹E viveu Enos noventa anos; e gerou a Cainã. ¹⁰E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas. ¹¹E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

¹²E viveu Cainã setenta anos e gerou a Maalalel. ¹³E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁴E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵E viveu Maalalel sessenta e cinco anos e gerou a Jaredé. ¹⁶E viveu Maalalel, depois que gerou a Jaredé, oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁷E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. ¹⁹E viveu Jaredé, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos e gerou filhos e filhas. ²⁰E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. ²²E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Metusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas. ²³E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴E andou Enoque com Deus; e não se viu *mais*, porquanto Deus *para si* o tomou.

²⁵E viveu Metusalém cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque. ²⁶E viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas. ²⁷E foram todos os dias de Metusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos e gerou um filho. ²⁹E chamou o seu nome Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou. ³⁰E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas. ³¹E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³²E era Noé da idade de quinhentos anos e gerou Noé a Sem, Cam e Jafé.

⁶E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, ²viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. ³Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos. ⁴Havia, naqueles dias, gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e *delas* geraram *filhos*; estes *eram* os valentes que houve na antiguidade, os varões de fama.

⁵E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. ⁶Então, arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. ⁷E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque

me arrependo de os haver feito. ⁸Noé, porém, achou graça aos olhos do SENHOR.

⁹Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus. ¹⁰E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. ¹²E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

¹³Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra. ¹⁴Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. ¹⁵E desta maneira farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura. ¹⁶Farás na arca uma janela e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e terceiros. ¹⁷Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda carne em que *há* espírito de vida debaixo dos céus: tudo o que há na terra expirará. ¹⁸Mas contigo estabelecerei o meu pacto; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. ¹⁹E de tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie meterás na arca, para os conservares vivos contigo; macho e fêmea serão. ²⁰Das aves conforme a sua espécie, dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para os conservares em vida. ²¹E tu toma para ti de toda comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, para ti e para eles. ²²Assim fez Noé; conforme tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

⁷¹Depois, disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque te hei visto justo diante de mim nesta geração. ²De todo animal limpo tomarás para ti sete e sete: o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois: o macho e sua fêmea. ³Também das aves dos céus sete e sete: macho e fêmea, para se conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra. ⁴Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a

face da terra toda substância que fiz. ⁵E fez Noé conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

⁶E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra. ⁷E entrou Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio. ⁸Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra, ⁹entraram de dois em dois para Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé. ¹⁰E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

¹¹No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia, se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram, ¹²e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. ¹³E, no mesmo dia, entrou Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos, com ele na arca; ¹⁴eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo gado conforme a sua espécie, e todo réptil que se roja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de toda qualidade. ¹⁵E de toda carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca. ¹⁶E os que entraram, macho e fêmea de toda carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR a fechou por fora.

¹⁷E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra. ¹⁸E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas. ¹⁹E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que *havia* debaixo de todo o céu foram cobertos. ²⁰Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos. ²¹E expirou toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo o réptil que se roja sobre a terra, e de todo homem. ²²Tudo o que *tinha* fôlego de espírito de vida em seus narizes, tudo o que *havia* no seco, morreu. ²³Assim, foi desfeita toda substância que *havia* sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé e os que com ele

estavam na arca. ²⁴E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

MATEUS 3.13—4.11

¹³Então, veio Jesus da Galileia ter com João junto do Jordão, para ser batizado por ele. ¹⁴Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? ¹⁵Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu. ¹⁶E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. ¹⁷E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

⁴¹Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; ³E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. ⁴Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. ⁵Então o diabo o transportou à Cidade Santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, ⁶e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra. ⁷Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. ⁸Novamente, o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles. ⁹E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. ¹⁰Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás. ¹¹Então, o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos e o serviram.

SALMOS 3.1-8

Salmo de Davi, quando fugiu de diante da face de Absalão, seu filho

¹SENHOR, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim.

²Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. (Selá)

³Mas tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça.

⁴Com a minha voz clamei ao SENHOR; ele ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá)

⁵Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

⁶Não terei medo de dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

⁷Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu, pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.

⁸A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá)

PROVÉRBIOS 1.10-19

¹⁰Filho meu, se os pecadores, com blandícias, te quiserem tentar, não consintas. ¹¹Se disserem: Vem conosco, espieemos o sangue, espriremos sem razão os inocentes, ¹²traguemo-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova; ¹³acharemos toda sorte de fazenda preciosa; encheremos as nossas casas de despojos; ¹⁴lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa. ¹⁵Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas. ¹⁶Porque os pés deles correm para o mal e se apressam a derramar sangue. ¹⁷Na verdade, de balde se estenderia a rede perante os olhos de qualquer ave. ¹⁸E estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e a sua própria vida espriem. ¹⁹Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; *ela* prenderá a alma dos que a possuem.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 4

DIA 4

GÊNESIS 8.1—10.32

¹E lembrou-se Deus de Noé, e de todo animal, e de toda rês que com ele *estava* na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas. ²Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se. ³E as águas tornaram de sobre a terra continuamente e, ao cabo de cento e cinquenta dias, as águas minguaram. ⁴E a arca repousou, no sétimo mês, no dia dezesete do mês, sobre os montes de Ararate. ⁵E foram as águas indo e minguando até ao

décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

⁶E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

⁷E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. ⁸Depois, soltou uma pomba, a ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. ⁹A pomba, porém, não achou repouso para a planta de seu pé e voltou a ele para a arca; porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e meteu-a consigo na arca. ¹⁰E esperou ainda outros sete dias e tornou a enviar a pomba fora da arca. ¹¹E a pomba voltou a ele sobre a tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado sobre a terra. ¹²Então, esperou ainda outros sete dias e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

¹³E aconteceu *que*, no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé tirou a cobertura da arca e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta. ¹⁴E, no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

¹⁵Então, falou Deus a Noé, dizendo: ¹⁶Sai da arca tu, e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo. ¹⁷Todo animal que *está* contigo, de toda carne, de ave, e de gado, e de todo réptil que se roja sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra, e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra. ¹⁸Então, saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele; ¹⁹todo animal, todo réptil, toda ave, tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

²⁰E edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar. ²¹E o SENHOR cheirou o suave cheiro e disse o SENHOR em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; nem tornarei mais a ferir todo vivente, como fiz. ²²Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

³¹E abençoou Deus a Noé e a seus filhos e disse-lhes: frutificai, e multiplicai-vos, e enchei

a terra. ²E será o vosso temor e o vosso pavor sobre todo animal da terra e sobre toda ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar na vossa mão são entregues.

³Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado, como a erva verde. ⁴A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. ⁵E certamente requererei o vosso sangue, o *sangue* da vossa vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão do homem e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. ⁶Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a *sua* imagem. ⁷Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

⁸E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: ⁹E eu, eis que estabeleço o meu concerto convosco, e com a vossa semente depois de vós, ¹⁰e com toda alma vivente, que convosco está, de aves, de reses, e de todo animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo animal da terra. ¹¹E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio e que não haverá mais dilúvio para destruir a terra. ¹²E disse Deus: Este é o sinal do concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. ¹³O meu arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre mim e a terra. ¹⁴E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. ¹⁵Então, me lembrarei do meu concerto, que está entre mim e vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne. ¹⁶E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que *está* sobre a terra. ¹⁷E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que *está* sobre a terra.

¹⁸E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cam, e Jafé; e Cam é o pai de Canaã. ¹⁹Estes três *foram* os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.

²⁰E começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha. ²¹E bebeu do vinho e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. ²²E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez de seu pai

e fê-lo saber a ambos seus irmãos, fora. ²³Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre ambos os seus ombros e, indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai; e os seus rostos eram virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. ²⁴E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera. ²⁵E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos. ²⁶E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. ²⁷Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. ²⁸E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos. ²⁹E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos, e morreu.

^{10.1}Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

²Os filhos de Jafé são: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras. ³E os filhos de Gomer são: Asquenaz, e Rifate, e Togarma. ⁴E os filhos de Javã são: Elisá, e Târsis, e Quitim, e Dodanim. ⁵Por estes, foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

⁶E os filhos de Cam são: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã. ⁷E os filhos de Cuxe são: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedá. ⁸E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. ⁹E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. ¹⁰E o princípio do seu reino foi Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinar. ¹¹Desta mesma terra saiu ele à Assíria e edificou a Nínive, e Reobote-Ir, e Calá, ¹²e Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade). ¹³E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim, ¹⁴e a Patrusim, e a Casluim (donde saíram os filisteus), e a Caftorim.

¹⁵E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, ¹⁶e ao jebuseu, e ao amorreu, e ao girgaseu, ¹⁷e ao heveu, e ao arqueu, e ao sineu, ¹⁸e ao arvadeu, e ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam as famílias dos cananeus. ¹⁹E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa. ²⁰Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

²¹E a Sem nasceram filhos, e ele é o pai de todos os filhos de Êber e o irmão mais velho de Jafé. ²²Os filhos de Sem são: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã. ²³E os filhos de Arã são: Uz, e Hul, e Geter, e Más. ²⁴E Arfaxade gerou a Salá; e Salá gerou a Êber.

²⁵E a Êber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome do seu irmão foi Joctã. ²⁶E Joctã gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá, ²⁷e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, ²⁸e a Obal, e a Abimael, e a Sabá, ²⁹e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã. ³⁰E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. ³¹Estes são os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

³²Estas são as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, em suas nações; e destes foram divididas as nações na terra, depois do dilúvio.

MATEUS 4.12-25

¹²Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galileia. ¹³E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali, ¹⁴para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: ¹⁵A terra de Zebulom e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das nações, ¹⁶o povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou. ¹⁷Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.

¹⁸E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. ¹⁹E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. ²⁰Então, eles, deixando logo as redes, seguiram-no. ²¹E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes; e chamou-os. ²²Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

²³E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. ²⁴E a sua fama correu

por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava. ²⁵E seguia-o uma grande multidão da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

SALMOS 4.1-8

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Neginote

¹Ouve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

²Filhos dos homens, até quando *convertereis* a minha glória em infâmia? *Até quando* amareis a vaidade e buscareis a mentira? (Selá)

³Sabei, pois, que o SENHOR separou para si aquele que lhe é querido; o SENHOR ouvirá quando eu clamar a ele.

⁴Perturbai-vos e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a vossa cama e calai-vos. (Selá)

⁵Ofereci sacrifícios de justiça e confiai no SENHOR.

⁶Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, exalta sobre nós a luz do teu rosto.

⁷Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicaram o seu trigo e o seu vinho.

⁸Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

PROVÉRBIOS 1.20-23

²⁰A suprema Sabedoria altissonantemente clama de fora; pelas ruas levanta a sua voz.

²¹Nas encruzilhadas, no meio dos tumultos, clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas palavras: ²²Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? ²³Convertei-vos pela minha repreensão; eis que abundantemente derramarei sobre vós meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 5

DIA 5

GÊNESIS 11.1—13.6

¹Era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. ²E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. ³E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal. ⁴E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. ⁵Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; ⁶e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

⁷Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. ⁸Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. ⁹Por isso, se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra e dali os espalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

¹⁰Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. ¹¹E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

¹²E viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá. ¹³E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁴E viveu Salá trinta anos e gerou a Êber. ¹⁵E viveu Salá, depois que gerou a Êber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁶E viveu Êber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue. ¹⁷E viveu Êber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁸E viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú. ¹⁹E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas. ²⁰E viveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue. ²¹E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

²²E viveu Serugue trinta anos e gerou a Naor. ²³E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

²⁴E viveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera. ²⁵E viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

²⁶E viveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã. ²⁷E estas são as gerações de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló. ²⁸E morreu Harã, estando seu pai Tera ainda vivo, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus. ²⁹E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscã. ³⁰E Sarai foi estéril e não tinha filhos.

³¹E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali. ³²E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

^{12.1}Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. ²E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. ³E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

⁴Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã. ⁵E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe cresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã. ⁶E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e *estavam*, então, os cananeus na terra. ⁷E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe aparecera. ⁸E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente de Betel e armou a sua tenda, *tendo* Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. ⁹Depois, caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para a banda do Sul.

¹⁰E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra. ¹¹E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua

mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista; ¹²e será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é a sua mulher. E matar-me-ão a mim e a ti te guardarão em vida. ¹³Dize, peço-te, *que* és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti. ¹⁴E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa. ¹⁵E viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó. ¹⁶E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos, e servas, e juumentas, e camelos.

¹⁷Feriu, porém, o SENHOR a Faraó com grandes pragas e a sua casa, por causa de Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isto *que* me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua mulher? ¹⁹Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a houvera tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te. ²⁰E Faraó deu ordens aos seus varões a seu respeito, e acompanharam-no a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

^{13.1}Subiu, pois, Abrão do Egito para a banda do Sul, ele, e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló. ²E *ia* Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro. ³E fez as suas jornadas do Sul até Betel, até ao lugar onde, ao princípio, estivera a sua tenda, entre Betel e Ai; ⁴até ao lugar do altar que, dantes, ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR. ⁵E também Ló, que *ia* com Abrão, tinha rebanhos, e vacas, e tendas. ⁶E não tinha capacidade a terra para *poderem* habitar juntos, porque a sua fazenda era muita; de maneira que não podiam habitar juntos.

MATEUS 5.1-26

¹Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; ²e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

³Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus; ⁴bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; ⁵bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; ⁶bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; ⁷bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; ⁸bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; ⁹bem-aventurados os

pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; ¹⁰bem-aventurados os que sofram perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus; ¹¹bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. ¹²Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

¹³Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

¹⁴Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; ¹⁵nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. ¹⁶Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que *está* nos céus.

¹⁷Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. ¹⁸Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido. ¹⁹Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus. ²⁰Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.

²¹Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. ²²Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco será réu do fogo do inferno. ²³Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta. ²⁵Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. ²⁶Em verdade te

digo que, de maneira nenhuma, sairás dali, enquanto não pagares o último ceutil.

SALMOS 5.1-12

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Neilote

¹Dá ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR; atende à minha meditação.

²Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orei.

³Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela manhã, *me* apresentarei a ti, e vigiarei.

⁴Porque tu não *és* um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.

⁵Os loucos não pararão à tua vista; aborrecerá a todos os que praticam a maldade.

⁶Destruirás aqueles que proferem a mentira; o SENHOR aborrecerá o homem sanguinário e fraudulento.

⁷Mas eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua benignidade; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

⁸SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplanar diante de mim o teu caminho.

⁹Porque não *há* retidão na boca deles; o seu íntimo *são* verdadeiras maldades; a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

¹⁰Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se revoltaram contra ti.

¹¹Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

¹²Pois tu, SENHOR, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua benevolência como de um escudo.

PROVÉRBIOS 1.24-28

²⁴Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção; ²⁵antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; ²⁶também eu me ri na vossa perdição e zombarei, vindo o vosso temor, ²⁷vindo como assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como tormenta, sobrevindo-vos aperto e angústia. ²⁸Então, a mim clamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me acharão.

JANEIRO 6

DIA 6

GÊNESIS 13.7—15.21

⁷E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Lô; e os cananeus e os ferezeus habitavam, então, na terra.

⁸E disse Abrão a Lô: Ora, não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos. ⁹Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se *escolheres* a esquerda, irei para a direita; e, se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda. ¹⁰E levantou Lô os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que *era* toda bem-regada, antes de o SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, e *era* como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar. ¹¹Então, Lô escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu Lô para o Oriente; e apartaram-se um do outro. ¹²Habitou Abrão na terra de Canaã, e Lô habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma. ¹³Ora, *eram* maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o SENHOR.

¹⁴E disse o SENHOR a Abrão, depois que Lô se apartou dele: Levanta, agora, os teus olhos e olha desde o lugar onde estás, para a banda do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente; ¹⁵porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, para sempre. ¹⁶E farei a tua semente como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada. ¹⁷Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei. ¹⁸E Abrão armou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao SENHOR.

^{14.1}E aconteceu, nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, ²que *estes* fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber,

rei de Zeboim, e ao rei de Bela (esta é Zoar). ³Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar de Sal). ⁴Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas, ao décimo terceiro ano, rebelaram-se. ⁵E, ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim, ⁶e aos horeus no seu monte Seir, até à campina de Parã, que *está* junto ao deserto. ⁷Depois, tornaram, e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. ⁸Então, saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, ⁹contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. ¹⁰E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte. ¹¹E tomaram toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e foram-se.

¹²Também tomaram a Lô, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e a sua fazenda e foram-se. ¹³Então, veio um que escapara e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão. ¹⁴Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. ¹⁵E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que *fica* à esquerda de Damasco. ¹⁶E tornou a trazer toda a fazenda e tornou a trazer também a Lô, seu irmão, e a sua fazenda, e também as mulheres, e o povo. ¹⁷E o rei de Sodoma saiu-lhes ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que *estavam* com ele) no vale de Savé, que *é* o vale do Rei.

¹⁸E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e este *era* sacerdote do Deus Altíssimo. ¹⁹E abençoou-o e disse: Bendito *seja* Abrão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; ²⁰e bendito *seja* o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo. ²¹E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as almas e a fazenda toma para ti. ²²Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma:

Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, ²³e juro que, desde um fio até à correia dum sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão; ²⁴salvo tão somente o que os jovens comeram e a parte que toca aos varões que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

^{15.1}Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão. ²Então, disse Abrão: Senhor JEová, que me há de dar? Pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer. ³Disse mais Abrão: Eis que me não tens dado semente, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro. ⁴E eis que veio a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de ti será gerado, esse será o teu herdeiro. ⁵Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente. ⁶E creu ele no SENHOR, e foi-lhe imputado isto por justiça.

⁷Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para a herdares. ⁸E disse ele: Senhor JEová, como saberei que hei de herdá-la? ⁹E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho. ¹⁰E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. ¹¹E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

¹²E, pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caíram sobre ele. ¹³Então, disse a Abrão: Saibas, decerto, que peregrina será a tua semente em terra que não é sua; e servi-los-á e afligi-la-ão quatrocentos anos. ¹⁴Mas também eu julgarei a gente à qual servirão, e depois sairão com grande fazenda. ¹⁵E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. ¹⁶E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.

¹⁷E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um forno de fumaça e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades. ¹⁸Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um concerto com Abrão, dizendo: À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates,

¹⁹e o queneu, e o quenezou, e o cadmoneu, ²⁰e o heteu, e o ferezeu, e os refains, ²¹e o amorreu, e o cananeu, e o gírgaseu, e o jebuseu.

MATEUS 5.27-48

²⁷Ouvistes que foi dito aos antigos: Não comerás adultério. ²⁸Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela. ²⁹Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no inferno. ³⁰E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno. ³¹Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta de desquite. ³²Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

³³Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. ³⁴Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, ³⁵nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, ³⁶nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. ³⁷Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna.

³⁸Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. ³⁹Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; ⁴⁰e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe também a capa; ⁴¹e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴²Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

⁴³Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. ⁴⁴Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, ⁴⁵para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. ⁴⁶Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos

também o mesmo? ⁴⁷E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? ⁴⁸Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que *está* nos céus.

SALMOS 6.1-10

Salmo de Davi para o cantor-mor em Neginote, sobre Seminite

¹SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

²Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque sou fraco; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.

³Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

⁴Volta-te, SENHOR, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.

⁵Porque na morte não *há* lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

⁶Já estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas.

⁷Já os meus olhos estão consumidos pela mágoa e têm envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

⁸Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu lamento.

⁹O SENHOR já ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.

¹⁰Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás e envergonhem-se num momento.

PROVÉRBIOS 1.29-33

²⁹Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR; ³⁰não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão. ³¹Portanto, comerão do fruto do seu caminho e fartar-se-ão dos seus *próprios* conselhos. ³²Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá. ³³Mas o que me der ouvidos habitará seguramente e estará descansado do temor do mal.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 7

DIA 7

GÊNESIS 16.1—18.15

¹Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome *era* Agar. ²E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de gerar; entra, pois, à minha serva; porventura, terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai. ³Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã. ⁴E ele entrou a Agar, e ela concebeu; e, vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos. ⁵Então, disse Sarai a Abrão: Meu agravo *seja* sobre ti. Minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela, agora, que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos. O SENHOR julgue entre mim e ti. ⁶E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão; faze-lhe o que bom *é* aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

⁷E o Anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur. ⁸E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais? E *ela* disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora. ⁹Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos. ¹⁰Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa *que* será. ¹¹Disse-lhe também o Anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e terás um filho, e chamarás o seu nome Ismael, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição. ¹²E ele será homem bravo; e a sua mão *será* contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos. ¹³E *ela* chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: Tu és Deus da vista, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê? ¹⁴Por isso, se chama aquele poço de Laai-Roi; eis que *está* entre Cades e Berede.

¹⁵E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que tivera Agar, Ismael. ¹⁶E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael a Abrão.

¹⁷¹Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão e disse-lhe: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito. ²E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei

grandissimamente. ³Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo: ⁴Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai de uma multidão de nações. ⁵E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho posto. ⁶E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti. ⁷E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti. ⁸E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o seu Deus.

⁹Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu concerto, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações. ¹⁰Este é o meu concerto, que guardareis entre mim e vós e a tua semente depois de ti: *Que* todo macho será circuncidado. ¹¹E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isto* será por sinal do concerto entre mim e vós. ¹²O filho de oito dias, pois, será circuncidado; todo macho nas vossas gerações, o nascido na casa e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua semente. ¹³Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; e estará o meu concerto na vossa carne por concerto perpétuo. ¹⁴E o macho com prepúcio, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada dos seus povos; quebrantou o meu concerto.

¹⁵Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas Sara *será* o seu nome. ¹⁶Porque eu a hei de abençoar e te hei de dar a ti dela um filho; e a abençoarei, e será *mãe* das nações; reis de povos sairão dela. ¹⁷Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho*? E conceberá Sara na idade de noventa anos? ¹⁸E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto! ¹⁹E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele. ²⁰E, quanto a Ismael, *também* te tenho ouvido: eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. ²¹O meu

concerto, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará neste tempo determinado, no ano seguinte. ²²E acabou de falar com ele e subiu Deus de Abraão.

²³Então, tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele. ²⁴E *era* Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio. ²⁵E Ismael, seu filho, *era* da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio. ²⁶Neste mesmo dia, foi circuncidado Abraão e Ismael, seu filho. ²⁷E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

^{18.1}Depois, apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, quando tinha aquecido o dia. ²E levantou os olhos e olhou, e eis três varões estavam em pé junto a ele. E, vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra, ³e disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. ⁴Traga-se, agora, um pouco de água; e lavaí os vossos pés e recostai-vos debaixo desta árvore; ⁵e trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois, passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim, faze como tens dito. ⁶E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos. ⁷E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. ⁸E tomou manteiga e leite e a vitela que tinha preparado e pôs *tudo* diante deles; e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

⁹E disseram-lhe: Onde *está* Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la, *ai está* na tenda. ¹⁰E disse: Certamente tornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que *estava* atrás dele. ¹¹E *eram* Abraão e Sara já velhos e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres. ¹²Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sendo também

o meu senhor já velho? ¹³E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade, gerarei eu ainda, havendo já envelhecido? ¹⁴Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, tornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho. ¹⁵E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E *ele* disse: Não *digas* isso, porque te riste.

MATEUS 6.1-24

¹Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

²Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão. ³Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita, ⁴para que a tua esmola seja *dada* ocultamente, e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

⁵E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. ⁶Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que *está* oculto; e teu Pai, que vê o que *está* oculto, te recompensará. ⁷E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos. ⁸Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.

⁹Portanto, vós orais assim: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome. ¹⁰Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, *tanto* na terra como no céu. ¹¹O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. ¹²Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. ¹³E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém! ¹⁴Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. ¹⁵Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que

jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. ¹⁷Porém tu, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que *está* oculto; e teu Pai, que vê o que *está* oculto, te recompensará.

¹⁹Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões minam e roubam. ²⁰Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. ²¹Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

²²A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. ²³Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* tais trevas!

²⁴Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

SALMOS 7.1-17

Sigaiom de Davi, que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, benjamita

¹SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me; ²para que ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que *haja* quem a livre;

³SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,

⁴se paguei *com* o mal àquele que tinha paz comigo (antes, livreí ao que me oprimia sem causa);

⁵persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; calque aos pés a minha vida sobre a terra e reduza a pó a minha glória. (Selá)

⁶Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim, *para* o juízo *que* ordenaste.

⁷Assim, te rodeará o ajuntamento de povos; por causa deles, pois, volta às alturas.

⁸O SENHOR julgará os povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça e conforme a integridade *que há* em mim.

⁹Tenha já fim a malícia dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e a mente.

¹⁰O meu escudo *está* com Deus, que salva os retos de coração.